

Embrapa**Amapá****Recomendações
Técnicas**Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

Nº 12, dez./2000, p.1-4

**RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O CULTIVO DO CUPUAÇUZEIRO
(*Theobroma grandiflorum*) NO AMAPÁ**Aderaldo Batista Gazel Filho¹
Jorge Araújo de Sousa Lima²**1 – CLIMA E SOLO**

O cupuaçuzeiro se desenvolve em climas com temperaturas que variam de 24 a 28°C, precipitações de 1900 e 3100 mm e umidade relativa do ar entre 64 e 93%. É uma espécie que se desenvolve tanto em áreas de terra firme como em áreas de várzea alta. Requer solos de alta fertilidade e com teor médio a alto de argila. A acidez deve ser correspondente a um pH em torno de 5,5.

2 – TIPOS

Podem ser encontrados diferentes tipos de cupuaçu, sendo fator determinante a forma e o tamanho do fruto e a presença ou não de sementes nos frutos. Assim, baseando-se nesses critérios, pode-se citar:

- Redondo: fruto de forma arredondada e peso na faixa de 1,5kg.
- Comprido: apresentam extremidades arredondadas e peso de 2 a 4kg. São os maiores frutos.
- Mamaú: é o fruto que não apresenta sementes. Sua forma é semelhante ao redondo e o peso está na faixa de 1,5kg.

¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-270, Macapá, AP. E-mail: aderaldo@cpafap.embrapa.br

²Eng. Agr., M.Sc. Embrapa Solos, Rua Jardim Botânico, 1024, CEP 22460-000, Rio de Janeiro, RJ.

3 – PROPAGAÇÃO

A propagação pode ser feita por sementes (método mais tradicional) ou através de enxertia (usando-se o processo de garfagem).

- Sementes:

É muito importante a obtenção de sementes de alta qualidade fisiológica e de boa origem genética. Para tanto, devem ser selecionadas plantas conhecidas, livres de pragas e doenças e de boa produtividade.

As sementes são separadas da polpa, lavadas para eliminar a mucilagem que permanece aderida e secas à sombra em local ventilado. A semeadura deve ser imediata, pois as sementes perdem rapidamente o poder germinativo.

As sementes podem ser semeadas diretamente nos recipientes (sacos plásticos de 15 x 25 cm) ou pré-germinada. Para a pré-germinação, coloca-se as sementes espalhadas no fundo de uma bandeja se alumínio (ou outro recipiente similar com fundo impermeável) com forro de papel jornal umedecido e cobrir com outra camada de jornal e deixa-se à temperatura ambiente. O papel jornal da cobertura deve ser molhado duas vezes por dia (as sementes devem ser mantidas úmidas, sem acúmulo de água no fundo da bandeja). Após 6 a 8 dias, com a emissão das raízes, as sementes devem ser transferidas para sacos plásticos de polietileno, preenchidos com terra preta peneirada e esterco curtido de gado na proporção de 3:1

- Enxertia: Na época da enxertia o cavalo deve ter cerca de 1cm de diâmetro (grossura do talo). A mais usual das enxertias no cupuaçuzeiro é a garfagem no topo em fenda cheia.

4 – PLANTIO

O plantio das mudas deve ser realizado no início do período chuvoso, em covas de 40 cm nas três dimensões, aplicando-se a seguinte adubação por cova: 10 kg de esterco de gado e 300 g de superfosfato simples. A correção da acidez do solo deve ser realizada com base na análise de solo, contudo, na ausência desta, 300 g de calcário dolomítico tem sido satisfatório. O espaçamento entre plantas varia de 6,0 x 6,0 m a 7,0 x 7,0 m. Nas várzeas o esterco não é necessário e o calcário pode ser dispensado, dependendo do resultado da análise do solo.

O cupuaçuzeiro é uma espécie que requer certo nível de sombreamento, principalmente na fase inicial, até cerca de três anos. Normalmente, a bananeira é uma das culturas mais utilizadas para proporcionar esse sombreamento, devendo portanto, ser plantada um ano antes do cupuaçu. O mamão também proporciona bons níveis de sombreamento.

Na fase adulta, o cupuaçuzeiro necessita mais luminosidade para produção de frutos, assim, cerca de 20 plantas de ingazeiro por hectare, distribuídos uniformemente, proporcionam a sombra requerida nessa fase, devendo essas serem plantadas na mesma época que o cupuaçuzeiro e a bananeira. Esse sombreamento definitivo também pode ser proporcionado por outros cultivos, como coqueiro e pupunheira que também contribuem com produção de frutos. Nas várzeas, o cupuaçuzeiro pode ser consorciado com o açazeiro e outras espécies arbóreas também podem ser usadas como a a virola ou ucuúba.

As áreas de mata primária devem ser evitadas devido ao excessivo sombreamento e o desmatamento para aumentar a luminosidade exige o licenciamento do IBAMA. O plantio em faixas na capoeira é favorável ao crescimento dos cupuaçuzeiros, entretanto, o sombreamento deve ser reduzido ano a ano, eliminando-se a competição da vegetação mais próxima.

5 – TRATOS CULTURAIS

O cupuaçuzeiro requer os seguintes tratos culturais:

- Coroamento: capinas na área de projeção da copa das plantas, sempre que necessário;
- Roçagem: roçar mecânica ou manualmente as entrelinhas. A vegetação retirada pode ser utilizada na cobertura morta;
- Poda de formação: a planta deve ser conduzida com uma (Fig. 1) ou no máximo duas trifurcações no seu tronco, eliminando-se periodicamente os ramos novos, para que a planta não cresça excessivamente em altura (3,0 – 3,5m), facilitando os tratos culturais e colheita; e
- Poda de limpeza: retirada de ramos secos, dos atacados pela vassoura-de-bruxa e ramos quebrados.
- Adubação: uma recomendação mais adequada da quantidade e dos tipos de fertilizantes que deve aplicar deve ser feita com base na análise de solo. De uma forma geral pode-se recomendar:
 - 1º ano: 100 g de uréia dividido em duas vezes (fevereiro e maio)
100 g de cloreto de potássio, dividido em duas vezes (fevereiro e maio)
 - 2º ano: 140 g de uréia, dividido em duas vezes (fevereiro e maio)
120 g de cloreto de potássio, dividido em duas vezes (fevereiro e maio)
 - 3º ano em diante: 180 g de uréia, dividido em duas vezes (fevereiro e maio)
200 g de cloreto de potássio, dividido em duas vezes (fevereiro e maio)
150 g de superfosfato triplo (em fevereiro)
- A cada dois anos pelo menos, deve-se aplicar 10 kg de esterco curtido de gado por cova.

6 – DOENÇAS E PRAGAS

As mais importantes doenças e pragas do cupuaçuzeiro são:

- Vassoura-de-bruxa (*Crinipellis pernicioso*): causa o aumento em diâmetro e o superbrotamento e supercrescimento dos ramos atingidos, provocando seus encurvamentos, seca e morte (Fig. 2). Os frutos de flores infectadas são pequenos e de coloração escura. O controle é através da eliminação das vassouras e frutos atacados. A poda dos ramos deve ser efetuada cerca de 20 cm abaixo da área afetada. Os fungicidas cúpricos são os mais indicados, na dosagem de 80 g para 20 l de água.
- Antracnose (*Colletotrichum gloesporioides*): provocam manchas de tamanho variado nas folhas com posterior secamento. As aplicações de fungicidas cúpricos, na dosagem de 60 g para 20 l de água são as mais indicadas para o controle químico.
- Pulgão preto (*Toxoptera citricidus*): ataca as folhas, principalmente as mais novas. As pulverizações com Malathion-50 a 2% servem para o controle químico.

7 – COLHEITA E PRODUTIVIDADE

A colheita do cupuaçu no Amapá, está concentrada na época das chuvas, normalmente entre fevereiro e maio. Cerca de quatro meses após a floração, o fruto está apto para a colheita, que inicia-se normalmente, no quarto ano após o plantio.

Uma produção de 15 a 20 frutos/planta/ano, é considerado satisfatório e o rendimento médio de polpa, casca e semente é respectivamente na ordem de 35%, 45% e 20%. A colheita é realizada normalmente quando os frutos caem no solo.

Foto: Aderaldo Gazel



FIG. 1. Planta conduzida com uma trifurcação.

Foto: Aderaldo Gazel



FIG. 2. Sintoma de Vassoura-de-bruxa em ramos de cupuaçuzeiro.